

SE Realizações do governo no setor educacional



"BRASIL É MARAVILHOSO" — Esta foto mostra um dos pequenos estudantes e jornalheiros norte-americanos em visita ao Brasil e que trouxeram expressivas cartas dos governadores dos Estados Unidos que recentemente estiveram em nosso país. O flagrante foi co-

Dentro da série de palestras transmitida pela "Voz do Brasil" — e que se destina a levar ao povo brasileiro a palavra do Ministro do Estado e outras figuras de relevo na administração sobre o trabalho executado, durante o último quinquênio, nos diversos setores administrativos do país — pronunciou-se, através daquele programa da Agência Nacional, o Ministro da Educação e Cultura, Sr. Clóvis Salgado. Foram as seguintes as suas palavras:

"O trabalho desenvolvido pelo MEC durante os cinco anos do Governo do Presidente Juscelino Kubitschek, se não teve outras virtudes, apresentou pelo menos uma, e fundamental: unidade de direção. Isso, por duas circunstâncias: 1.ª, porque a pasta, salvo um curto período de três meses, foi exercida por um só titular; 2.ª, porque o governo tinha um plano bem definido a ser executado, o qual teria de refletir-se, necessária e imperativamente, na área da educação.

O objetivo maior do governo era promover o desenvolvimento econômico. Para isso, não bastariam investimentos de capital. Seria necessário preparar a mão de obra e fomentar a pesquisa tecnológica indispensável à realização das imensas tarefas a serem enfrentadas.

Essa cobertura educacional

do programa de fortalecimento econômico do país mereceu, pela sua unidade e definição, o nome genérico de educação para o desenvolvimento.

Fundamentalmente, tratava-se de valorizar o homem bra-

veio administrando-lhe doses maiores de conhecimentos científicos e habilidades técnicas. Sem bolir na educação tradicional, de cunho acadêmico e humanístico, procurar desenvolver o ensino profissional,

em consonância com os avanços tecnológicos de nossa época. Quer dizer, sem esquecer os valores permanentes, atender ao imperativo da circumscrição. Cuidar da essência e da existência, tendo sempre pre-

5.57
sente que o homem deve ser vivido como um ser vivo e atualizado, em harmonia com o meio, autêntico personagem do seu tempo e de sua terra.

Dentro desse pensamento, era mister manter as atividades tradicionais e criar outras novas. Por exemplo, no ensino médio: enquanto o Colégio Pedro II, estabelecimento padrão do ensino secundário tradicional, se expandia, triplicando a matrícula em quatro anos, lá no interior de Minas Gerais, na pacata cidade de Santa Rita de Sapucaí, o governo apoiava a iniciativa pioneira de ilustre dama local, ali instalando, em tempo record, uma Escola de Eletrônica, onde jovens brasileiros aprendem a usar essa nova e maravilhosa ciência que está revolucionando o mundo, com fabulosas pressões: o comando automático e o cérebro mecânico. E, circunstância assás curiosa, para dirigir a nova escola, fomos buscar na Espanha, padres jesuítas, formados em engenharia eletrônica. Estamos nos valendo daqueles mesmos religiosos que foram os nossos primeiros mestres. Manoel da Nóbrega repetiu-se nos seus contemporâneos santarritenses. Anchieta, dono de onze ofícios, refletiu-se nos jesuítas que nos estão ensinando a manejar o cérebro eletrônico na PUC do Rio de Janeiro. Enquanto Celso Cunha, mestre da UB restituiu a Laguna, em bronze, a imagem do filho, quase santo, Padre Alonso vai a Bonn condicionar Ademaier, que lhe deu os equipamentos do Instituto Tecnológico. Demonstração viva do que estamos sabendo unir a Cultura e a Técnica, em uma síntese admirável, que humaniza a Ciência, dando-lhe, co-

SIDERURGIA: POSIÇÃO BRASILEIRA EM 1965

O Boletim da Superintendência da Moeda e do Crédito em seu número 11, de novembro de 1960, destaca a posição do nosso país na siderurgia latino-americana. Nos quadros estatísticos que ali estão inseridos verifica-se que a produção siderúrgica nesta parte do hemisfério ocidental apresenta-se em seu conjunto ainda insuflante para atender o consumo dos países latino-americanos, haja vista que foi observado um "déficit" entre a produção total e o consumo de pouco menos de 1,8 milhões de toneladas.

No ano de 1959, as perspectivas para o ano de 1965 também ainda são bastante desfavoráveis, presumindo-se uma necessidade de importação da ordem de 2,3 milhões de toneladas, uma vez confirmada a tendência do consumo prevista pela Comissão Econômica para a América Latina.

Convém assinalar, todavia,

que até o referido ano de 1965, três países, entre os quais o Brasil, estarão em condições de exportar ferro e aço. Com efeito, tendo em vista a instalação de novas usinas em nosso país e a ampliação das unidades existentes a produção de produtos siderúrgicos no Brasil deverá elevar-se para perto de 4,6 milhões de toneladas de aço em lingotes. Isto é, 2,7 milhões de toneladas a mais do que o total produzido em 1959.

Por outro lado o México, cuja produção foi de 1.180 mil toneladas de aço em lingotes em 1959, tem previsto um aumento para 2,6 milhões de toneladas, até 1965. O Chile de 420 mil toneladas passará para 650 mil na sua produção de aço de Usina de Huachipato. Estes dois países provavelmente terão condições de exportar parte de suas produções desde que o nível de consumo de suas indústrias e de setores de aplicação direta de aço será inferior às respectivas produções.

No caso do nosso país, tal fato também poderá ocorrer, mas acredita-se que o nos o parque siderúrgico se desenvolverá suficientemente para ao invés de haver exportações de aço em lingotes, o Brasil apresente condições de exportar semi-manufaturas de ferro e aço até 1965.

PRODUÇÃO SIDERÚRGICA NA AMÉRICA LATINA (aço em lingotes — em mil toneladas)

Países	1959	1965
Brasil	1.859	4.594
México	1.180	2.600
Chile	420	650
Argentina	260	1.027
Colômbia	140	300

Uruguai	13	—
Venezuela	78	870
Peru	95	130
TOTAL	4.015	10.674(8)

(8) inclusive outros produtos menores.

A produção brasileira terá em 1965 quatro grandes indústrias como seus principais realizadores: Siderúrgica Nacional (CSN), Belgo Mineira (CBM), Cosipa e Usiminas. Concorrerão também com volumes dos mais apreciáveis para o total da produção a Mannesmann de Belo Horizonte, a Ferro e Aços Vitória do grupo Thyssen, o Minerasil (do grupo Jafet) e a Acesita (do Banco do Brasil) e o maior detentor do capital social).

A expansão da siderurgia brasileira, como se sabe, obtve das fontes de financiamentos oficiais, vultuosos empréstimos, e algumas empresas foram também beneficiadas com recursos dos Estados, como no caso da Usiminas e Cosipa. Além, a presença do Poder Público no setor siderúrgico nacional é, predominante, cabendo-lhe, segundo o Boletim da SUMOC, o controle de 47 por cento da produção.

Os particulares nacionais controlavam 36 por cento, estando os restantes 17 por cento em mãos de empresários estrangeiros. Essa posição não se alterará substancialmente em 1965, haja vista que 44 por cento deverá continuar sob controle do Poder Público, 38 por cento do setor privado nacional e 18 por cento sob comando estrangeiro.

SEGUNDO CADERNO

Não pode ser vendido separadamente.

ingham (Alabama, de 49 anos, é o o que corresponde y recebeu seu título de "Governador do Estado" foi o primeiro nos tura do coração. ted Press Interna-

DE SUA E.U.A.

mira desde os tempos para, numa visita mais percorrer maior cidades e conhecer o mo resolvem seus promissais, especialmente de educação e saúde

NOS E.U.A. dos Unidos, o sr. E. demorou-se um mês, de 1959 em 1960.

Brasília: prêmio para Estudantes americanos

Conforme foi amplamente divulgado pela imprensa, em fins do ano passado, um grupo de Governadores de Estados da América do Norte visitou o Brasil e especialmente Brasília. Estes personagens, de regresso ao seu país, não esconderam ao povo americano o seu entusiasmo pelo que viram em terras brasileiras e especialmente por Brasília. Os frutos dessa visita já se fazem sentir através do entusiasmo da mocidade americana onde uma visita ao Brasil e a Brasília, na expressão de alguns Governadores, passou a significar prêmio dos mais disputados entre os estudantes.

Os primeiros conquistadores destes prêmios foram selecionados entre jovens do mundo estudantil, escoteiros, pequenos jornalheiros e entregadores de

maneceu conosco a cada instante, e Brasília continuará a ser a mais lembrada das emoções de minha vida. Espero aproveitar todas as oportunidades que se me ofereçam para estreitar e fortalecer os laços de amizade e confiança mútua já existentes entre o povo do Brasil e o povo dos Estados Unidos.

O jovem que vai entregar-lhe, em mãos, esta missão é um "pequeno jornalista" selecionado entre os entregadores de jornais de um dos maiores diários de nosso Estado. Ele vai como o nosso "Primeiro Embaixador da Boa Vontade" e eu tenho a certeza de que ele desempenhará essa missão com brilho.

Com certeza ele será recebido em Brasília com o mesmo afeto com que os Brasileiros são bem-vindos ao nosso Estado. Sinceramente seu, (s.) Orville L. Freeman, Governador.

DO GOVERNADOR DE MICHIGAN

"Estado de Michigan, Lansing, Dezembro de 1960.

Meu caro presidente, E' com sincera satisfação que lhe envio os meus cumprimentos em caráter oficial e pessoal através de quatro jovens da nossa melhor elite, neste Estado servindo como Diplomata Juniores.

São eles os estudantes Parriss Schluter, de 17 anos, Allan Feichman, de 13 anos, Floyd

Reynolds, de 14 anos, e Larry Trombley, de 16 anos, todos oriundos da cidade de Detroit.

Estes jovens conquistaram este prêmio especial em virtude do seu entusiasmo e dedicação. Eles são fiadores das nossas mais caras esperanças e estamos certos de que prestarão um serviço inestimável a Michi-

(Conclui na segunda pag.)

CORREIO BRAZILIENSE

BRASILIA, QUINTA-FEIRA, 26 DE JANEIRO DE 1961

APROVEITAMENTO DE QUEDAS D'ÁGUA



APROVEITAMENTO DE QUEDAS D'ÁGUA DE OITO RIOS CATARINENSES

Para que o parque industrial catarinense possa continuar o seu desenvolvimento normal, como até agora ocorreu, técnicos em assuntos de energia dizem ser necessária a disponibilidade de 202 mil quilowatts novos até 1965 e de 355 mil até 1975. Estes números são resultados de estudos aprofundados e absolutamente seguros, oriundos de pesquisas que vêm sendo efetuadas no interior catarinense há mais de cinco anos. O tema foi colocado na agenda do recém-fimado Seminário Sócio-Econômico de Santa Catarina, convocado pela Confederação Nacional da Indústria e da Federação das Indústrias locais, sob a liderança do industrial Celso Ramos. O plano acima indicado deverá ser colocado em execução em diversas etapas, dado o vulto dos investimentos e a necessidade de se formar, daqui por diante, em áreas que se animem a fazer o que é preciso.

OITO GRANDES RIOS
Em face das metas visadas pelo plano já estudado e que foi alvo de novas pesquisas durante os debates do Seminário Sócio-Econômico, os técnicos de Engenharia e de Eletricidade acham interessante se come-

ce a aproveitar os principais desníveis e quedas d'água dos seguintes rios: Cubatão, Santa Cruz, Chapecózinho, Flóres, Garcia, Uruguai, Canoá, Itajaí e seus diversos afluentes. Este último, aliás, banha uma das mais prósperas equipes do Estado, com grande parte do parque fabril catarinense. Além disso, os participantes do Seminário lembraram a conveniência de se destacar o término das obras da SOTEICA e outras menores, de modo a oferecer às áreas onde a demanda é maior meios de suprimento a curto prazo. A usina da SOTEICA poderá dar mais cem mil quilowatts em 1965 e mais

de trezentos mil em 1975. Um dos alvos visados pelos membros do Seminário foi consagrado como a quarta recomendação da subcomissão de energia: "asseguramento, em consequência, da presença da luz e força em todas as sedes municipais; e nos distritos e zonas rurais distribuir a eletricidade através de cooperativas de eletrificação". O aumento do consumo também foi aconselhado na sexta sugestão colocada no setor de energia, principalmente visando expandir a exploração carbonífera no Estado.



NASSER E AS SOVIÉTICAS — Cairo — O Presidente Gamal Abdel Nasser, da República Árabe Unida, recebe a delegação soviética à Primeira Conferência Internacional diferentes. (Foto United Press International, via aérea).

Feminina Afro-Asiática, aqui reunida. Mais de 300 mulheres de 50 países africanos e asiáticos compareceram, envergando mais de duas dúzias de trajes nacionais diferentes. (Foto United Press International, via aérea).

Pot Pourri Carioca

PIMPINELA ESCARIATE
OS ABUTRES

Apos a notícia sensacional do suicídio de Alzirinha Miguel Pereira, era de se supor que qualquer fato desagradável ou escandaloso que lhe dissesse respeito fosse o que se costuma chamar, em jornalismo, de "anti-climax". Aparentemente nada superaria o impacto da primeira notícia.

Por incrível que pareça o espólio de Alzirinha — e o destino que tomou, em mãos ávidas — veio trazer arto material escandaloso à crônica de Polícia, estendendo a rugéda da modelo suicida ao âmbito da Delegacia de Roubos e Furtos.

Os abutres não esperaram que o cadáver esfriasse e se lançaram, torpemente, à carnagem. Nem bem o corpo de Alzirinha ingressou na crosta do planeta, em sete palmos do Cemitério de São João Batista, e já os membros da sua família começaram a brigar pela posse dos bens deixados à sucessão. Dona Otília, sua mãe, apressou-se a fazer a "limpeza" das jóias, vestidos, e móveis deixados pela infeliz jovem no seu apartamento. Ariston, seu ex-marido, que em vida nunca dera a menor importância aos vagares e azares da jovem cortesã, correu ao Distrito para denunciar a genitora de Alzirinha por crime de apropriação indébita.

Agindo com o que a imprensa já classificou como "epidez invulgar", o Delegado do 3.º Distrito mandou prender Dona Otília e um jovem Astolfo — que a auxiliara na limpeza — enquanto Ariston, acompanhado de um advogado (sequioso por sua "legítima" metade dos bens da "de cujus") ia e vinha na frente do Delegado, solicitando a todo instante a avaliação dos bens da morta.

Esta sede nos haveres da moça é que os torna — tanto o Ariston como a Jona Otília — as olhos do público, verdadeiros abutres sem ao menos o decore do decore dos vigaristas. (Porque os vigaristas ainda esperam o fim do entêrr: para "murder").

O INCÊNDIO DA S.MANA

Ontem foi chamado o Corpo de Bombeiros para apagar um incêndio no Edifício Athenas (Avenida Marechal Câmara, 271, ao lado do Ministério da Aeronáutica, na Esplanada). Felizmente o sinistro não ganhou maiores proporções e foi debelado antes de fazer vítimas ou causar maiores prejuízos.

Mas os incêndios, naquele prédio onde funciona (em termos de pardieiro) o Departamento de Concessões da Prefeitura, os incêndios ali são tão frequentes que já nem causam pânico. Os inquilinos ganham confiança e esperam sentados pela extinção das labaredas quase semanais.

Tudo porque o pessoal da Prefeitura (quase todo de educação à base da Pedra Lascada) costuma jogar pontas de cigarros nas lixeiras, como se num prédio de escritórios (onde a maior parte do lixo é feita de papel e matéria inflamável) esta prática não fosse um crime.

Aliás, uma das características dos prédios onde funcionam certos departamentos da Prefeitura, é a sujeira... e sujeira provocada justamente por esses funcionários, que desconhecem as mais comozinhas regras de higiene.

Urge uma Operação Limpeza nas repartições públicas, de um modo geral. É preciso que certos "Comandos" dirigidos por autoridades superiores (e civilizadas) ataquem de surpresa para pôr ordem nos lugares onde se manuseia a chamada "coisa pública" que, de tanto encardir as salas, já parece ser uma "coisa nojenta".

Recomendamos ao sr. Carlos Lacerda, ou aos jovens da sua equipe de fundadores, uma "incerta" nestas instalações da Prefeitura ali no edifício da Av. Marechal Câmara n.º 271. Vão ter pontos para as mangas. Até para maus lençóis.



AQUI JAZ O AGA KHAN — Assuan (Egito) — A Begum Aga Khan, viúva do Aga Khan, em sua visita anual ao túmulo do esposo, que repousa no Mausoléu de rocha lavrada no alto do morro. A Begum chegou a 5 de janeiro para passar seis semanas em sua vila na margem ocidental do Nilo; e toda manhã vai até ao mausoléu, antes dos peregrinos que chegam durante o dia para homenagear a memória do chefe da seita ismaelita. Disse a viúva que aqui sente-se mais próxima do marido e mais afastada do mundo. (Foto United Press International, via aérea).

AS GRANDES REPORTAGENS INTERNACIONAIS DO "CORREIO BRAZILIENSE"

ERSKINE CALDWELL É O PÓLO OPOSTO DOS SEUS PERSONAGENS

LONDRES — (APLA — de Logan Gourlay) — Erskine Caldwell, atualmente com 55 anos, filho de um ministro e pregador presbiteriano, é um homem sóbrio, à beira de aposentar-se — na opinião de sua quarta esposa — taciturno. Usa ternos escuros, gravatas fúnebres, em tudo diferentes das que os estadunidenses em geral apreciam, e uma expressão de melancólica tolerância está sempre fixa em seu rosto. Pelo aspecto, dir-se-ia tratar-se de um funcionário do Ministério do Exterior de Washington.

Jamais o confundiríamos com algum personagem do seu "Tobacco Road"; bêbedos contumazes, stijos e desprovidos de ambição.

Contudo, raramente os autores se assemelham aos personagens criados por sua fantasia, embora o público ainda esteja convencido de que deve ser assim. Isso torna difícil a vida de escritores como Caldwell, o biógrafo dos desregramentos do sul dos Estados Unidos, certa vez classificado como o "mais pornográfico dos autores e cujos personagens utilizam as espingardas de caça para a conquista do alimento".

Como disse Caldwell, quando conversávamos no ambiente de magnífico conforto de seu apartamento no Hotel Savoy: "Isso às vezes chega a ser um embaraço; especialmente nos coquetês literários. Recordo certa ocasião em que um homem me dirigiu a palavra numa festa em Nova York e começou a praguejar violentamente; despejou uma verdadeira torrente. Creio que ele tenha julgado que a minha linguagem fosse idêntica à dos meus personagens. Ficou atônito quando lhe disse que jamais praguejava e que não suportava ouvir pragas e inconveniências".

O SEXO FRÁGIL

Sobre as mulheres, disse Caldwell: "Quanto ao julgamento feminino... qualquer mulher que leia um dos meus livros adquirirá, provavelmente, uma impressão bastante falsa a meu respeito. Acho que elas pensam que o meu comportamento seja como o de um tarado...".

Perguntei ao escritor, como se conduzia em relação a tais mulheres. Ele contemplou o copo de gim com água tônica e relanceou os olhos pelo aposento até encontrar os da quarta esposa, Virginia, de 38 anos, com a qual está casado e é muito feliz há dois anos.

Respondeu, então: "Em primeiro lugar, elas não me interessam. Mas se uma mulher começa a oferecer-se com insistência, é preciso ser delicado e agir com muito tato, o que não é difícil, quando se possui uma fórmula prática e segura".

Quis conhecer essa fórmula. Explicou Caldwell, com

hesitação: "Varia ligeiramente segundo cada caso. Às vezes basta sugerir que elas levem um bom livro para o leito".

Continuo a ignorar a fórmula infalível para lidar com mulheres atiradas, embora imagine que possa sobreviver sem ela.

IMAGINAÇÃO

Caldwell foi ainda mais hesitante quando começou o seu processo criador.

"Não sei de onde vêm as idéias. Quando estou pronto para escrever, ento-me e escrevo. Trabalho diretamente na máquina de escrever, método que aprendi quando era repórter principiante de jornal. Tenho um horário regular de trabalho: de nove à cinco, diariamente. Há dias, porém, em que nada produzo. São necessários cerca de dez meses para terminar um romance, terminada a obra, e se estiver satisfeito com o resultado desinteressar-me do seu destino. E jamais fico ansioso por saber quantos exemplares foram vendidos ou quanto dinheiro rendeu".

DINHEIRO

Caldwell bem pode dar-se ao luxo de declarações como esta, consciência que esta de que seus livros constituem êxitos internacionais. Já foram traduzidos em quase todas as línguas, à exceção do indú. "Tobacco Road", provavelmente a sua obra de maior vendagem, já lhe proporcionou cerca de 75 milhões de cruzeiros.

O autor se referiu ao dinheiro e às posses materiais com os lucros que obteve, além de gastá-los. Detesta, além disso, ficar escravizado a bens materiais. Atualmente recusa-se até a possuir automóvel. Quando necessita de carro, procura um taxi. Não tem casa própria. Seria uma preocupação enorme".

PIRATARIA LITERÁRIA

Depois de um giro pela Europa e União Soviética, Caldwell voltou para São Francisco, onde atualmente reside.

Para um homem que não se interessa por dinheiro, ele foi notavelmente preciso ao descrever os seus direitos autorais na União Soviética.

"Foram vendidos lá cerca de um milhão de exemplares de meus livros, portanto me deviam quantidades de rublos. Cerca de dez mil dólares. Na Turquia, descobri que haviam publicado uns dezesseis livros meus sem pagar nenhum direito autorial. É difícil acabar com essa pirataria".

Fêz uma pausa, a expressão melancólica. E foi quando Caldwell, que não pragueja, mais se aproximou da motivação para um "Diabo!" ou qualquer outro desabafo.

...is, especialmente educação...
E.U.A.
Unidos, o sr. Er...
horou-se um mês...
seu entusiasmo na...
nação americana...
e vários hospitais...
ternacional, entre...
Naval e do Exér...
ington, e quatro...
a York. Na Clini...
teve oportunida...
um "check up",...
ili são, atendid...
tis de mil pessoas...
a possível graças...
organização do es...
bem como aos mo...
s técnicos empre...
riedade com que...
o aproveitamento...
umano, constituir...
os, enfermeiros e...
reposu n's Bar...
rapart e Serra Ne...
de seus médicos...
da estufa que...
do ano, o pren...
bor, mais de uma

guir para o exte...
esto Silva passou...
altamente a capa

A DE S DA CAP

da Novaçap au...
de vá las casas...
tores da Cia. Ur...
pre oito Israe...
s seguintes os be...
deliberação da...
ovacap que está...
uintes termos:

o Conselho se...
as seguintes

r. Israel Pinheiro...
ote 1, onde pas...

Dr. Moacyr Go...
da Casa QL-116...
side o Sr. Walter...
ndo-se a este a...
do conjunto da...
13).

is Meimberg, da...
te 9, onde resi...
Francisco José

al. Osmar Soares...
n.º 37, do con...
(Quadra 13).

er ao Conselho o...
Infácio Bento de...
ompra da casa...
ECEL, onde re...

ARIA E
ARIA AVIZ
ral, 1710 —
SILVA
ERKANDEN
ÁREAS
Rodovtária...
hor não de...
e farinha pura)

Realizações do governo no setor...

(Conclusão da 1ª. Página)
no produto da mente humana o destino de servir aos altos e permanentes interesses da Humanidade.

Na exiguidade do tempo disponível, não mencionarei quanto se fez para expandir e melhorar o ensino encontrado. Basta que se atente para o crescimento das despesas federais com a educação. Em 1956, a receita do MFC estava na casa dos cinco bilhões. Para 1961, o orçamento consigna vinte e oito bilhões, mas é certo que as despesas irão além de trinta. Assim, os investimentos em educação, cresceram seis vezes em cinco anos, em termos de moeda inflacionada; três vezes em termos reais, de moeda deflacionada. A maior parte dessa receita irá à escola tradicional, tanta é a sua força expansiva; uma par-

cela significativa, entretanto destina-se aos programas novos.

E das inovações e das prioridades estabelecidas que pretendo falar, sumariamente, a maneira de simples exemplificação.

A escolaridade primária está se estendendo, gradativamente, a seis anos, pelo ensino complementar que são mais dois anos de estudos teóricos e práticos, através dos quais se procura dar à escola elementar um sentido de iniciação profissional. Assim, chegou-se aos 14 anos, quando o jovem poderá entrar nas fabricas, como aprendiz, prosseguindo, se for o caso, seus estudos nas escolas do SENAI, excelente organização das indústrias brasileiras, que tem contado com o mais decidido apoio do governo.

A luta contra o analfabetismo que marginaliza metade da população brasileira, está sendo preparada por meio de experiências em áreas limitadas. A Campanha Nacional de Erradicação do Analfabetismo, criada em 1958, já está atuando em 15 municípios, no propósito de colher subsídios e traçar normas a uma futura campanha de âmbito nacional.

O ensino industrial, do nível médio, merece cuidados especiais. A legislação foi modificada, dando-se autonomia às escolas para que melhor se ajustem às condições de trabalho e à demanda de mão-de-obra regional. As 23 unidades da rede federal estão sendo reinstaladas e reequipadas. De zessete novas escolas foram criadas através de convênios com entidades públicas e privadas. Promoção a longo prazo, seus frutos, em termos de crescimento das matrículas, aparecerá nos próximos anos.

O curso secundário, ainda é, de certo modo, um filtro de natureza econômica. Cerca de 65% dos alunos tinham de pagá-lo, em 1956. Através de um generoso programa de bolsas de estudo (700 milhões em 1960) e da expansão do ensino público estadual, a gratuidade atinge hoje a 50%. Para esse avanço vem concorrendo significativamente os esforços da Campanha Nacional de Educação Gratuita, que tinha 60 unidades em 1956 e hoje mantém cerca de 400, com 60.000 alunos. Nos próximos anos, é imperioso ampliar proporcionalmente essa taxa, de 50% de gratuidade, de modo a que os filhos das classes menos favorecidas não se vejam tolhidos nos seus justos anseios de saber e educação.

Uma particular atenção foi dada às escolas de engenharia, através de um programa bem definido, de ainda financeira para a melhoria do ensino das ciências básicas. Ao lado disso, novos cursos foram criados, entre os quais convém ressaltar os de formação de geólogos. Nesses cinco anos, criaram-se seis cursos, em

ligar as riquezas desconhecidas do seu imenso território.

Nossas escolas superiores vinham ministrando apenas cursos profissionais, repetindo ciência, alca, fatos conhecidos. Para que o Brasil se emancipe economicamente, é necessário que o faça também, e simultaneamente, no campo cultural. Daí, a necessidade de pesquisa científica sistemática, institucionalizada. Foi o propósito visado pelo Instituto de Pesquisa e Ensino, que estão sendo instalados junto às Universidades. Inicialmente, projetaram-se 14, inscritos no plano de metas do governo, a química, a geologia, a geometria, e economia, a sociologia, a mecânica, a metalurgia e a eletrotécnica. Depois, as próprias Universidades, entraram no programa, surgindo numerosas outras instituições de pesquisa, inclusive na área das ciências médicas. Todo esse movimento é coordenado por um órgão próprio, a COSUPI, cuja benemerência se deve ressaltar.

Não obstante esse intenso programa de instituições científicas nacionais, não se descurou de incrementar o plano de aperfeiçoamento dos nossos cientistas e profissionais no exterior. A CAPES vem cumprindo sua tarefa, com independência e eficiência. Para ampliar a sua ação, foi construída a Casa do Brasil na Cidade Universitária de Paris, adquirida a Casa do Brasil na Grã-Bretanha e iniciada a construção da Casa do Brasil, na Cidade Universitária de Madrid, com recursos capazes de garantir sua inauguração dentro de vinte meses.

A transferência da capital para o Planalto Central foi um desafio aos educadores. Reagiu o MEC pelo planejamento do sistema escolar de Brasília em moldes modelares, o qual pôde abrigar, sem atropelos, todos os alunos do nível primário e médio. A estruturação da Universidade, como unidade orgânica e funcional representou uma inteira vitória da inteligência brasileira.

Essa enumeração é uma simples notícia do que se tem feito pela expansão da obra educativa do povo brasileiro. Obra coletiva, na qual se firmam o poder público e as autoridades privadas, no esforço benemerente de preparar a mocidade para as tarefas que a aguardam, neste Brasil que cresce e prospera sem cessar. Transformando o meio fraco, criando novos recursos, materiais, mobilizando novas e poderosas forças, em prol da cultura e da civilização, a ciência vai contribuindo, decisivamente, para o advento de um mundo melhor, objetivo final do todo governo voltado para os interesses permanentes do povo.

É neste sentido que o governo patriótico de Juscelino Kubitschek vem atuando, sem descanso, para promover o bem-estar e a segurança do povo brasileiro. Com o apoio de

BRASÍLIA: PRÊMIO PARA ESTUDANTES AMERICANOS

(Conclusão da 1ª. Página)
gan e aos Estados Unidos, como jovens diplomatas.

Certamente eles sentirão as mesmas emoções que senti na minha recente visita, com a felicidade de conhecer o grande país amigo, seu ilustre Presidente e um povo carinhosamente hospitaleiro.

Que estas visitas da juventude sirvam para fortalecer cada vez mais a nossa união fraterna no correr dos anos, são os votos que formulo ardentemente. Com sinceridade, (a.) G. Mennen Williams, Governador.

"DO GOVERNADOR DE CONNECTICUT
Hartford, Dezembro de 1960.
Ilustre Presidente.

O jovem Donald Earl, portador desta mensagem, representa a juventude do Estado de Connecticut para levar ao ilustre Presidente do Brasil e ao povo desta grande nação, os cumprimentos afetuosos do povo deste Estado e seu Governador.

Donald conquistou esse prêmio notável que é uma viagem ao Brasil e a Brasília, pelos seus altos e reconhecidos méritos como entregador de jornal e repórter. O meu grande Presidente pode imaginar a emoção que me domina ao confiar a Donald esta cordial mensagem por que também eu, na minha infância, fui um menino entregador de jornais.

Tenho fundadas esperanças de que a visita de Donald, assim como a de outros pequenos repórteres e entregadores de jornais de outros pontos dos Estados Unidos não de resultar em relevantes serviços para uma melhor compreensão e um mútuo conhecimento entre os nossos povos, aumentando as amizades entre a América do Sul e a América do Norte.

Sinceramente,
(a.) Abraham Ribicoff, Governador.

"DO GOVERNADOR DE WISCONSIN
Madison, Dezembro de 1960.
A S. Excia. o Sr. Presidente dos Estados Unidos do Brasil.

Caríssimo Presidente.
Queira aceitar os mais calorosos cumprimentos dos 4 milhões de cidadãos deste Estado que têm na mais alta estima os seus bons vizinhos do Brasil. As relações futuras entre os nossos dois países não de recair, forçosamente, sobre os ombros da nossa infância, e da nossa civilização, a ciência vai contribuindo, decisivamente, para o advento de um mundo melhor, objetivo final do todo governo voltado para os interesses permanentes do povo.

É neste sentido que o governo patriótico de Juscelino Kubitschek vem atuando, sem descanso, para promover o bem-estar e a segurança do povo brasileiro. Com o apoio de

da boa vontade em nossa comunidade.

Sinceramente seu, (a.) Gaylord A. Nelson, governador."

"DO GOVERNADOR DE BÚFALO
"Cidade de Buffalo (EE.UU.)
Dezembro de 1960.
A S. Excia. o Sr. Presidente Juscelino Kubitschek, Estado Unidos do Brasil.
Excelência.

E com grande alegria que me sirvo desta oportunidade para transmitir a V. Excia. e ao Povo do Brasil, as afetuosas saudações de Natal, no meu nome pessoal e em nome do povo desta cidade.

Assumo especial importância nos tempos atuais o fato de os Povos das Américas, não obstante as diferenças de origens e culturas, buscarem uma união sólida, fundada nos princípios de liberdade, igualdade e fraternidade, especialmente a liberdade de palavra e de consciência. Estou certo de que uma paz duradoura para os povos da Terra, a compreensão e a amizade entre as nações, é tudo quanto aspira o povo deste hemisfério. Peço a V. Excia. aceitar, neste espírito, o penhor da nossa estima e da nossa admiração.

Como mensageiro destes sentimentos tenho a honra de apresentar a V. Excia. o jovem entregador de jornais do importante diário "Correio Expresso de Buffalo", Richard Cole, um dos "Junior Diplomats", selecionados por um movimento através dos Estados Unidos da América.

Queira V. Excia. aceitar os nossos sinceros votos por muitos anos de vida para que continue servindo com o mesmo ardor, a causa pública, pela prosperidade do povo brasileiro.

Sinceramente (a.) Frank A. Sedita."

"DO PREFEITO DE SYRACUSA
"Cidade de Syracuse (Nova York), Dezembro de 1960.
A S. Excia. o Sr. Juscelino Kubitschek, Presidente do Brasil.

Como Prefeito de Syracuse, quero expressar a V. Excia. e a todo o povo do Brasil os mais ferventes votos de Ano Novo em meu nome pessoal e em nome dos meus conterrâneos. O advento da era do jato fez, realmente vizinhos dois países que já viviam no coração um do outro. Nestes tempos é de suma importância que o Povo do Brasil e o Povo dos Estados Unidos melhor se conheçam na sua cultura, nas suas aspirações e nos seus modos de vida.

Não me ocorre melhor maneira de realizar este escopo senão confiando ao Diplomata Junior Master Fred Koenig esta mensagem de cordialidade do nosso povo ao povo do Brasil. Este programa é o resultado de iniciativa e patrocínio dos periódicos "Herald American"

projeto da "Capital da Esperança" foi um exemplo e uma suprema inspiração para os planejadores urbanos e para os Governos, não só neste país como em todo o mundo livre.

Para o conhecimento de V. Excia. tenho a honra de juntar à esta uma brochura intitulada "The Community Plazza" (Centro Municipal), que diz respeito a remodelações planejadas para o nosso novo conjunto de edifícios públicos. Embora não haja termo de comparação de finalidades do grande projeto da super-cidade de V. Excia. e os nossos planos de melhoramento, estou certo de que o nosso povo assim como o povo de V. Excia. estão animados do mesmo profundo desejo de criar novos aspectos em prol da educação e do bem estar da comunidade.

Mais uma vez quero expressar os sinceros votos do Povo de Syracuse pela prosperidade de V. Excia. e do Povo Brasileiro.

Sinceramente.

(a.) Anthony A. Henninger", Prefeito.

"DE OUTRAS AUTORIDADES
"Escolas Públicas de Port Washington.
Port Washington, Dezembro de 1960.

Caro Presidente Kubitschek. Fui altamente honrado com o pedido para escrever esta mensagem ao Grande Presidente do Brasil, apresentando o jovem Robert Meetz, um dos nossos Diplomatas Juniors selecionados para visitar esse maravilhoso país.

Naturalmente que nos orgulhamos de ter Robert como o escolhido para essa alta missão, visto como ele é uma das glórias de nossa escola. Ele é, não apenas um estudante excepcional, mas também um pioneiro em serviços sociais da comunidade. Além de exemplar escoteiro é um elemento de prol ao serviço de sua Igreja. Robert tem se revelado excelente caráter, solícito e dedicado em todas as atividades em que toma parte.

E uma honra e um prazer poder enviar uma mensagem de cordialidade do nosso povo a V. Excia. e ao Povo Brasileiro através de um representante da estatura de Robert Meetz.

Sinceramente, — (a.) F. E. Hoehn, Superintendente das Escolas Públicas", Distrito de Ozaukee, Port Washington, Wisconsin, Dezembro de 1960.

Caro Presidente Juscelino Kubitschek.

E' uma honra insigne e raro privilégio mandar a V. Excia. e ao notável Povo Brasileiro, as saudações muito cordiais dos habitantes de Ozaukee.

Nosso jovem Embaixador de Boa Vontade, Bob Meetz, há de guardar para toda a sua vida as memórias desta visita ao extraordinário país de V. Excia. Também nós esperamos aqui, de coração e braços abertos a visita, sob todos os títulos honrosa, dos jovens brasileiros. Respeitosamente, (a.) Ray F. Blank, Presidente do Conselho Distrital".



Desânimo!
proveniente de vermes intestinais, combate-se com

Pilulas XAVIER

Medicamento de ação suave e efeito seguro, que expela os vermes e fortifica o organismo.

Um produto do LABORATÓRIO LICOR DE CACAU XAVIER S.A.

J.V.

PROCURADO O SR. RAYMUNDO FELIX DA SILVA

Apelo dramático nos foi dirigido de São Paulo, ontem, à noite, por telefone, no sentido de avisar ao Sr. Raymundo Félix da Silva que sua filha, vítima de seqüestramento em Taboão, se encontra em estado gravíssimo, na capital paulista. O mesmo telefonema foi

Se ontem você fez isto...

HOJE VOCÊ PRECISA

Leite de Magnésia COMPOSTO

Leite anti-ácido, anti-constipação

01

necessária
passagem
nos se
W-3 z

PARA O BA
ESTR
TE NO
RODR
À "SO

Raymundo Félix da Silva que sua filha, vítima de afogamento em Taboão, se encontra em estado gravíssimo, na capital paulista. O mesmo telefonema indicou que o pai da menor acidentada, residente à Quadra 3, lote 27, em Taguatinga, deve viajar imediatamente ao encontro de sua família.

ciências básicas. Ao lado disso, novos cursos foram criados, entre os quais convém ressaltar os de formação de geólogos. Nesses cinco anos, criaram-se seis cursos especializados, para a preparação regular de geólogos.

Coordenados do centro, através da CAGE, estão se desenvolvendo da maneira mais autônoma. Instalados em 1957, já o Brasil se arma para inves-

E' nesse sentido que o governo patriótico de Juscelino Kubitschek vem atuando, sem descanso, para promover o bem-estar e a segurança do povo brasileiro. Consciente de haver cumprido o seu dever, poderá passar, democraticamente, às rédeas do poder a nosso comandante, como lição derradeira de um período de trabalho, de devotamento aos sagrados interesses da Pátria".

Estes dois jovens entregadores de um grande jornal de Milwaukee conquistaram o prêmio de viagem à América do Sul e ao Brasil, pela sua dedicação, sua realização de alto nível e suas qualidades de liderança. Estou certo de que eles regressarão ao nosso país com uma nova compreensão e um apreço muito mais alto pelo seu extraordinário país, tornando-se verdadeiros embaixadores

do Brasil. Mestre Fred Koenig esta mensagem de cordialidade do nosso povo ao povo do Brasil. Este programa é o resultado de iniciativa e patrocínio dos periódicos "Herald American" e "American Weekly Magazine". Justamente com um dos nossos jornais dominicais. Os habitantes de Syracuse estão possuídos de motivos especiais para enviar a V. Excia., em Brasília, uma saudação muito afetuosa. O extraordinário



UM PRODUTO DO

LABORATÓRIO LICOR DE CACAU XAVIER S. A.

COMPOSTO

Laxativo anti-ácido contra azias. Ação suave e duradoura. Sem sabor e não adstringente.

embarque e desembarque de passageiros — Cozinha francesa — couvert Cr\$ 20,00 — gorjeta obrigatória: 10%.

Palace Hotel (anexo ao Brasília Palace) — Almoço de 12 às 15 horas; jantar de 19 às 22. Cozinha francesa a la carte, aos sábados — feijoadá — Couvert Cr\$ 30,00 — gorjeta obrigatória: 10% GTB — (W-3 em frente a ECEL) — Almoço de 12 às 14; jantar de 18 às 22 — Cozinha francesa a la carte — Couvert Cr\$ 40,00 — gorjeta obrigatória: 10%.

Chez Willy — (W-3, em frente a Caixa Econômica) — aberto diariamente de 10 da manhã às 3 da madrugada — Cozinha francesa a la carte — Couvert Cr\$ 30,00 — gorjeta obrigatória: 10% Hungaria (Avenida Central, 1835 — Núcleo Bandeirante) — Aberto diariamente até às 2 da manhã — Cozinha típica húngara — sem couvert — sem gorjeta obrigatória.

Churrascaria de Lago (Nos fundos, à esquerda do Brasília Palace) — Aberta diariamente de 11,30 a 1 hora da manhã — Cozinha típica do Rio Grande — Couvert Cr\$ 30,00 — gorjeta obrigatória: 10%.

Boites

Chez Willy — (W-3, em frente a Caixa Econômica) — música e danças com orquestra e crooner a partir de 22 horas; Whiskey a Cr\$ 250,00 — Serviço de restaurante — Não tem consumação obrigatória.

Macumba — (W-3, nas imediações da Novacap) — música e danças com orquestras e crooners, a partir das 20 horas — Whiskey a Cr\$ 250,00 — Serviço de Restaurante — Não tem consumação obrigatória.

Pilango (W-3, na zona dos hotéis) — Música e danças com orquestra e crooners, a partir das 18 hs. — whisky a Cr\$ 250,00 — Serviço de restaurante — Não tem consumação obrigatória.

Brasília Palace (anexo ao hotel de turismo) música e danças em Hi-Fi, a partir das 22 horas. Whisky a Cr\$ 170,00. Não tem consumação obrigatória.

Boss Nova (Avenida Central, 2005 Núcleo Bandeirante) — Música e danças com orquestra, a partir das 20 horas — Serviço de Res-

taurante — Não tem consumação obrigatória Presidente (Avenida Central, N. Bandeirante) — música de danças com orquestra e crooner, a partir das 19 horas — whisky a Cr\$ 250,00 — Serviço de Restaurante com cozinha francesa e típica do Rio Grande — Não tem couvert nem consumação obrigatória — Hoje show com atrações diversas, a partir de 1 hora da manhã.

Telefones

Aeroporto: 2-0920
Hospital Distrital 2-2108
Bombeiros 2-0022-2-1018
3.º Distrito 2-0928
2.º Distrito 2-0102

ADMINISTRAÇÃO
Palácio Alvorada 5-1444 Rede
Planalto 5-1033 Rede
Grupo de Trabalho

— GTB 2-0774
Prefeitura 2-0975
Novacap 2-1944
DASP 2-2500
DCT 2-0316
Imp. Nacional 20-815-20-015
Min. Aeronáutica 5-0722 Rede
Min. Agricultura 5-0822 Rede
Min. Fazenda 5-0522 Rede
Min. Guerra 5-0822 Rede
Min. Justiça 5-1022 Rede
Min. Trabalho 5-1022 Rede
Min. Viação 5-1022 Rede
Min. Marinha 5-1122 Rede
Min. Saúde 5-1122 Rede

Mercados

ABASTECIMENTO

Supermercado (Mano Piloto), junto à Novacap) — Organização típica do gênero, com seções especiais de gêneros, frutas, bebidas, carnes, peixes, artigos sanitários, perfumaria, etc. — Aberto diariamente de 7 às 19 horas; aos domingos até meio dia.
Mercado do Produtor (Avenida Central, Núcleo Bandeirante) — Feira-livre de hortaliças, frutas, legumes, ovos, etc. diariamente de 6 às 20 horas, aos domingos até meio dia.

Mercado Livre Diamantina (Avenida Central — Núcleo Bandeirante) — Gêneros alimentícios em geral, açougue, mercadorias, lojas de ferragens, etc. — Aberto diariamente de 6 às 17,30; aos domingos até meio dia.

INFORMAÇÕES VÁRIAS

Aviões

INTERNACIONAIS

PAN-AMERICAN — Aviões para Nova York (Boeing 707 a jato) da linha Buenos Aires-Nova York: às quartas-feiras, chegada às 11,30, saída às 13,00. Para Buenos Aires: às terças-feiras, chegada às 19,15, partida às 20,15.

VARIG — Aviões para Nova York (Boeing 707 a jato) da linha Rio-Brasília-Nova York: aos domingos, chegada às 22,40, partida às 23,40.

REAL — Aviões para Miami da linha Buenos Aires-Miami, com escalas em Belém, Manaus, Port of Spain e Caracas: aos domingos, chegada às 20,55, partida às 21,40; às quintas-feiras, chegada às 22,15, partida às 23,30.

REAL — Aviões para Tóquio da linha São Paulo-Tóquio, com escala em Port of Spain, Bogotá, Ciudad de México, Los Angeles, Honolulu e Wak Island, quinzenalmente, sendo a primeira viagem na primeira terça-feira, chegada às 22,15, saída às 23,30.

REAL

Telefones: Agência — 2-0881; Aeroporto — 2-0791
PARTIDAS: Para São Paulo — diretos: diariamente às 17,45 e às terças e sextas às 15,15; com escala em Goiânia: às terças, quintas, sábados e domingos às 10,45; com escala em Belo Horizonte: diariamente às 13,30; com escalas em Goiânia e Uberlândia: às segundas, quartas e sextas às 10,45, com escalas em Goiânia, São João do Rio Preto e Ribeirão Preto; às segundas, quartas, sextas e domingos às 7,15; com escalas em Goiânia, Ituituba e São José do Rio Preto: às terças, quintas e sábados às 7,15.

Para o Rio — diretos: diariamente às 19 horas; com escalas em Belo Horizonte: diariamente às 7,15 e 10,00.

Para Anápolis: às quartas e sábados às 16,10.

Para Goiânia: diariamente às 20,45; às segundas-feiras às 15,45; às sextas-feiras às 16,15; aos sábados às 16,40.

Para Salvador — com escalas em Bom Jesus da Lapa: às segundas e sextas às 7,30; com escalas em Montes Claros, Vitória da Conquista e Jequié: às quintas-feiras às 7,15.

Para Recife — com escalas em Bom Jesus da Lapa e Paulo Afonso: às terças-feiras às 7,00.

Para Fortaleza — com escalas em Bom Jesus da Lapa, Petrolina e Crato: aos sábados às 7,30.

Para Teresina — com escalas em Barreiras, Gilbués e Floriano: às sextas-feiras às 7,00.

Para São Luís — com escalas em Barreiras, Gilbués, Floriano, Teresina e Recife: às quartas-feiras às 7,15; com escalas em Barreiras, Gilbués, Floriano, Teresina e Codó: aos domingos às 7,15.

Para Belém — com escalas em Pórtico Nacional, Cristalândia, Pedro Afonso, Carolina, Tocantinópolis e Marabá: às terças e sextas-feiras às 7,35.

Para Macapá — com escalas em Carolina e Belém: às segundas e quintas-feiras às 9,00.

VASP

Telefones: Agência N. Bandeirante — 2-1282; Plano Piloto — 2-1185; Aeroporto — 2-1362.

PARTIDAS — Para São Paulo — diretos: de segunda a sábado: às 15 horas; às segundas, quintas e sábados: às 12 horas; às quartas-feiras: às 11,30; aos domingos: às 11,30 e 16,30, pelo Viscount; às quartas, sextas e domingos às 17 horas, pelo Scandia; com escala em Belo Horizonte: diariamente às 7 horas pelo Viscount; com escala em Goiânia: diariamente às 9,15, por DC-3; com escalas em Goiânia e Uberlândia: diariamente às 6,30, pelo Viscount.

Para o Rio — diretos: diariamente às 9,30, pelo Viscount; com escala em Belo Horizonte: diariamente às 7 horas, pelo Scandia.

Para Belo Horizonte (e Rio ou São Paulo) — diariamente às 13 horas, pelo Scandia; com escalas em Anápolis, Goiânia, Araguari, Uberlândia e Uberaba: diariamente às 6 horas, por DC-3.

Para Macéió — com escalas em Salvador e Aracaju: às terças, quintas e sábados às 13,15, pelo Scandia.

Para Recife — diretos: às terças, quartas, sextas, sábados e domingos às 18 horas, pelo Viscount.

Para Fortaleza — com escala em Recife: diariamente às 18 horas, pelo Viscount.

Para Natal — com escala em Recife: às terças e sábado às 18 horas, pelo Viscount.

Para Belém — com escalas em Anápolis, Uruaçu, Pórtico Nacional, Guará, Carolina, Estreito e Imperatriz: diariamente às 6 horas, por DC-3.

LOIDE AÉREO

Telefones: Agência N. — 2-0884; Plano Piloto — 2-2423 e 2-1757; Aeroporto — 2-0991.

PARTIDAS — Para o Rio — diretos (quadrinotos): às segundas e quintas-feiras às 18,10; às terças e sextas-feiras: às 10,30 e 13,30; às quartas-feiras e sábados às 10,30; aos domingos às 10,30 e 16 horas; com escala em Goiânia: às quartas e sextas-feiras às 11,30 (bimotores).

Para São Luís — com escala em Carolina: às terças e quintas-feiras às 11,30 (bimotores)

CRUZEIRO

Telefones: Agência N. — 2-1783; Aeroporto — 2-1662
PARTIDAS — Para o Rio — diretos: aos domingos às 16 horas (Convair); com escala em Belo Horizonte: de segunda a sábado às 10 horas (Convair); direto: de segunda a sábado às 19 horas; com escala em Belo Horizonte: às quartas, sextas e domingos, às 13,50 (DC-3).

PANAIR

Agência Central Av. W-3 Quadra 10 Loja 12/13. Tels: 2-3873, 2-4545 e 2-1127.

Aeroporto 2-3772 e 2-4645.
PARTIDAS — Para o Rio — diretos: diariamente às 9,45 e 19,15 com escala em Belo Horizonte: diariamente às 17,20. Para São Paulo — com escala em B. Horizonte: diariamente às 11,25 e 17,20.

NAB

Telefones — 2-3873; Aeroporto — 2-4645

PARTIDAS — Para o Rio — com escalas em Diamantina e Belo Horizonte: às quartas, sextas e domingos às 12,15.

Para Belém — com escala em Carolina: às terças, quintas e sábados às 10,55.

VARIG

Telefones: Reservas — Av. W-3, 2-4770; Loja Passageiros — Av. W-3 — 2-0448; Aerop. — 2-4570.
PARTIDAS — Para o Rio — diretos: diariamente às 17,30.

Ônibus

INTERESTADUAIS

Partidas da Estação Rodoviária (Avenida Central — Núcleo Bandeirante) - Telefone para informações: 2-1029

Para Rio de Janeiro — às segundas-feiras, às 18 horas; às terças-feiras, às 7,00 e às 18,30; às quintas-feiras, às 18,00 e às 18,30; aos sábados, às 7,00 e às 18,30; aos domingos, às 7,00 horas.

Para Belo Horizonte — diariamente às 5, 8, 13, 18 e 20 horas.

Para São Paulo, via Uerlândia, Uberaba e Ribeirão Preto: às 5 e às 19 horas

Para Goiânia — diariamente de hora em hora, das 6 às 24 horas.

Para Anápolis — diariamente de hora em hora, das 6 às 24 horas.

Para Planaltina e Formosa — diariamente às 5,30, 7, 9, 10, 11, 12, 13, 15, 17, 18 e 19 horas.

Para Luzilândia — diariamente às 5, 6, 10, 12, 13,30, 14,30 e 17 horas.

Para Cristalina — Diariamente às 6 e 13 horas.

Para Caracatu — Diariamente às 6 e 13,30 horas.

Para Patos — Diariamente às 6 horas.

Para Pires do Rio e Ipameri — Diariamente às 5 e 14,30 horas.

Para Vianópolis e Plicós do Rio — Diariamente às 5 e 14,30 horas.

Para Arraiais, Viadeiros e São Gabriel — às segundas e quintas.

Para Montes Claros e Piraporá — às terças, quintas e sábados — às 14,30 horas.

LINHAS LOCAIS

Partidas do final da Avenida Central, no Núcleo Bandeirante.
Linha Três Poderes (Via Eixo) — Direto Cr\$ 10,00 — até o pósto da Petrobrás Cr\$ 5,00.

Linha Palace Hotel (via Avenida das Nações) — Direto Cr\$ 20,00 — até o pósto da Petrobrás Cr\$ 5,00 — até a Fundação — JK Cr\$ 12,00; da Fundação — JK ao Palace Hotel Cr\$ 12,00.

Linha Alvorada (Via Eixo) — Direto Cr\$ 20,00 — até o pósto da Petrobrás Cr\$ 5,00 — até a Praça dos Três Poderes Cr\$ 10,00 — da Praça dos Três Poderes ao Palácio Alvorada Cr\$ 10,00.

Linha Sobradinho (via W-3) — Direto Cr\$ 30,00 — até o pósto da Petrobrás Cr\$ 5,00 — até o final da W-3 Cr\$ 10,00; até o Torto Cr\$ 20,00 — da W-3 ao Torto Cr\$ 10,00; do Torto a Sobradinho Cr\$ 20,00; do Torto a Sobradinho Cr\$ 10,00.

Linha Aeroporto — Direto Cr\$ 12,00; direto via cidade Cr\$ 15,00; até o pósto da Petrobrás Cr\$ 5,00.

Linha Fundação — Direto Cr\$ 12,00 — até o pósto da Petrobrás Cr\$ 5,00; até o IAPI Cr\$ 10,00; do IAPI à Fundação Cr\$ 5,00; do pósto da Petrobrás a Fundação Cr\$ 10,00.

Linha Taguatinga — Da Cidade Livre (Bar Cinédia-Avenida Central) a Taguatinga Cr\$ 12,00; de Taguatinga à Prefeitura Cr\$ 5,00; de Taguatinga à Praça dos Três Poderes Cr\$ 15,00.

Carros

Taxis: pontos principais — Aeroporto, Novacap, Palace Hotel, Brasília Imperial e Travessa Dom Bosco esquina de Avenida Central (Núcleo Bandeirante) — Corridos tabelados de ou para o Acrop. para Novacap ou Institutos — Cr\$ 300,00; à Fundação — Cr\$ 320,00; Palace Hotel ou Palácio da Alvorada — Cr\$ 380,00; Praça dos Três Poderes — Cr\$ 350,00; com a taxa adicional de Cr\$ 20,00 por volume de bagagem.

Autos para aluguel (Dauphine ou Volkswagen último tipo) pontos principais: Aeroporto, Palace Hotel e Brasília Imperial — Preços: Cr\$ 3.500,00 por 24 horas e até 160 quilômetros rodados; mais Cr\$ 8,00 por quilômetro adicional — caução de Cr\$ 5.000,00

Peruas para aluguel (Volkswagen para até 6 pessoas) Cr\$ 700,00 por hora ou Cr\$ 300,00 do aeroporto à Cidade Livre; Cr\$ 400,00 do aeroporto ao Palace Hotel — Cr\$ 500,00 do Palace Hotel ao Núcleo Bandeirante.

Hotéis

Brasília Palace — Telefone 5-1544 — Rede — Diárias: apartamentos para 1 pessoa Cr\$ 1.500,00; 2 pessoas Cr\$ 2.000,00; tipo suite Cr\$ 3.000,00; tipo Presidencial Cr\$ 4.000,00. Outrossim, informamos que os preços das diárias nos tipo suite e presidencial dá direito a duas e quatro pessoas respectivamente. Também informamos que nas diárias está incluído o café pela manhã que acompanha frutas nacionais ou sucos de frutas.

Anexos do Lago — Telefone 5-2544 — Rede — Diárias: apartamentos para 1 pessoa Cr\$ 800,00; 2 pessoas Cr\$ 1.200,00.

Brasília Imperial — Telefone 2-2307 — Rede — Diárias: apartamentos para 1 pessoa Cr\$ 1.200,00; 2 pessoas Cr\$ 1.500,00; 3 pessoas Cr\$ 2.000,00. Nota: as diárias incluem o café pela manhã e os preços são acrescidos de 10% de gorjeta.

Excursões

Em camioneta Volkswagen p/ até 8 pessoas — Visita a todos os pontos da cidade: de 1 a 4 pessoas — Cr\$ 3.500,00; de 1 a 8 pessoas — Cr\$ 5.000,00

Ponto: em frente ao Aeroporto, ou no Brasília Palace Hotel. As peruas para aluguel são encontradas em frente ao Aeroporto. Não há pontos de taxis fixos, que possam ser utilizados através do telefone

Restaurantes

Em lanchas — ao longo do lago — Cr\$ 500,00 nos dias úteis e 800,00 à hora aos domingos — até 10 pessoas — Ponto: flutuante nos fundos à esquerda do Brasília Palace Hotel — Passeio por todo o lago: 3 horas.

Aeroporto (Ao lado da estação de